



Apostilas de
Educação

Formação Geral Básica

GEOGRAFIA

2º Ano - Ensino Médio
2º Trimestre





Apresentação

Esta apostila foi elaborada para apoiar o trabalho docente por meio de propostas que articulam conteúdos conceituais, análise crítica da realidade e desenvolvimento de competências relacionadas à compreensão das transformações territoriais contemporâneas. Organizado em planos de aula, o material reúne textos informativos, questões abertas com respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividades práticas que favorecem a participação ativa dos estudantes e a construção de conhecimentos geográficos significativos.

Ao longo do trimestre, os temas abordam diferentes dimensões das mudanças que marcam o espaço geográfico atual. As aulas exploram processos políticos e territoriais na América Latina, migrações, formas de organização do poder, transformações tecnológicas, mudanças no mundo do trabalho e desafios relacionados às desigualdades socioeconômicas. Também são discutidas questões ligadas ao consumo, à sustentabilidade urbana, às dinâmicas do espaço rural e às cadeias produtivas globais, permitindo que os estudantes compreendam as múltiplas conexões entre economia, sociedade, tecnologia e meio ambiente.

As atividades propostas valorizam a investigação, a interpretação de dados, a leitura cartográfica, a argumentação e a resolução de problemas. Simulações, pesquisas, análises de indicadores, produção de mapas, exposições temáticas e projetos colaborativos contribuem para aproximar os conteúdos da realidade vivida pelos estudantes. Dessa forma, a apostila busca oferecer ao professor um conjunto diversificado de estratégias didáticas que favorecem a aprendizagem, o pensamento crítico e a compreensão das transformações que caracterizam os territórios no mundo contemporâneo.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

2º Trimestre: Territórios em Transformação

- América Latina: Territórios em Disputa e Fronteiras em Movimento
- Migrações que Redesenham o Continente
- Populismo, Autoritarismo e Democracia na América Latina
- Da Revolução Industrial à Sociedade Conectada
- O Território das Máquinas: Tecnologia e Transformação do Trabalho
- Trabalho, Renda e Desigualdades no Mundo Globalizado
- Juventudes, Economia e Novas Formas de Trabalho
- Consumo, Resíduos e Cidades Sustentáveis
- O Campo em Transformação: Produção, Natureza e Sociedade
- Recursos Naturais e Cadeias Produtivas Globais

Habilidades

(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.

(EM13CHS302) Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

(EM13CHS404) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.

(EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.

GEOGRAFIA	
2º ANO - ENSINO MÉDIO	
2º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Territórios em Transformação	América Latina: Territórios em Disputa e Fronteiras em Movimento
Nome:	Turma:

A América Latina é marcada por uma grande diversidade cultural, linguística e ambiental. Ao longo da história, diferentes povos indígenas, colonizadores europeus, populações africanas e grupos migrantes contribuíram para a formação dos territórios latino-americanos. No entanto, a construção das fronteiras atuais não ocorreu de forma simples. Muitos limites territoriais foram definidos por tratados, guerras, negociações diplomáticas e disputas políticas, deixando marcas que ainda influenciam as relações entre países e populações.

As fronteiras não devem ser entendidas apenas como linhas desenhadas nos mapas. Elas também representam espaços de circulação de pessoas, mercadorias, informações e culturas. Em diversas regiões latino-americanas, cidades localizadas próximas às fronteiras mantêm intensas relações econômicas e sociais com os países vizinhos. Ao mesmo tempo, diferenças políticas, econômicas e históricas podem gerar tensões relacionadas ao controle do território, ao acesso a recursos naturais e à soberania nacional.



Outro aspecto importante é o papel das migrações. Diversos fatores contribuem para os deslocamentos populacionais na América Latina, como crises econômicas, conflitos políticos, desastres ambientais e busca por melhores condições de vida. Esses movimentos transformam os espaços geográficos, alteram a dinâmica das cidades e criam novos desafios para governos e sociedades. Em muitos casos, as migrações fortalecem intercâmbios culturais, mas também podem gerar debates sobre integração social, direitos humanos e políticas públicas.

Desse modo, a América Latina apresenta exemplos variados de cooperação, conflitos e negociações que demonstram que as fronteiras são elementos dinâmicos. Observar



essas transformações contribuí para uma visão mais ampla das relações entre espaço geográfico, poder político, identidade cultural e cidadania no mundo contemporâneo.

Questões

1. Explique por que as fronteiras latino-americanas podem ser consideradas espaços de integração e, ao mesmo tempo, de tensão entre diferentes países.

2. De que maneira os processos históricos de colonização influenciaram a formação dos territórios e das fronteiras na América Latina?

3. Analise como os movimentos migratórios podem produzir transformações econômicas, sociais e culturais nos territórios de origem e de destino.



4. Como a disputa por recursos naturais pode contribuir para conflitos territoriais entre diferentes grupos ou países?

5. Observe a afirmação: “As fronteiras são mais do que simples limites geográficos”. Discuta essa ideia relacionando território, cultura, economia e política.



Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Leia as interpretações abaixo e assinale a alternativa que apresenta a análise mais consistente sobre as fronteiras latino-americanas.

A) As fronteiras podem fortalecer a cooperação econômica regional, embora sua influência sobre aspectos culturais seja frequentemente condicionada por diferenças históricas, políticas e identitárias entre os países.

B) A intensificação dos fluxos globais reduziu significativamente a relevância das fronteiras para os Estados, especialmente no que se refere à circulação de pessoas, mercadorias e informações.

C) As fronteiras constituem espaços onde coexistem mecanismos de controle territorial, intercâmbios culturais, dinâmicas econômicas e, em determinados contextos, disputas políticas e interesses estratégicos.

D) As fronteiras exercem funções administrativas importantes, mas os processos econômicos e culturais tendem a desenvolver-se de forma relativamente autônoma em relação aos limites territoriais.

2. Complete a tabela preenchendo a segunda coluna.

Situação observada	Possível consequência territorial
Aumento da migração internacional	
Integração econômica entre países vizinhos	
Disputa por recursos naturais estratégicos	
Construção de acordos diplomáticos	
Intensificação do comércio fronteiriço	

3. Analise as afirmações e marque V para verdadeiro ou F para falso.

- () As migrações podem alterar a composição cultural dos territórios.
- () Todas as disputas territoriais possuem origem exclusivamente ambiental.
- () Fronteiras podem funcionar como espaços de intercâmbio econômico.
- () Processos históricos influenciam a definição dos limites territoriais.
- () As relações entre países vizinhos raramente envolvem cooperação e conflito simultaneamente.

4. Relacione as colunas.

Coluna A

- 1. Migração
- 2. Fronteira
- 3. Soberania
- 4. Integração regional
- 5. Conflito territorial

Coluna B

- () Controle político sobre um território
- () Deslocamento de pessoas entre regiões
- () Divergência relacionada ao uso ou posse de áreas
- () Cooperação econômica e política
- () Espaço de contato entre países

5. Assinale a alternativa **incorreta** sobre condições que podem favorecer a resolução negociada de conflitos territoriais.

A) As partes envolvidas priorizam a ampliação de ações coercitivas e recusam mecanismos de diálogo, considerando que concessões podem comprometer seus objetivos estratégicos.

B) Organismos internacionais participam como mediadores, enquanto representantes dos territórios envolvidos apresentam propostas para reduzir tensões e construir acordos graduais.

C) Os atores envolvidos reconhecem a existência de interesses divergentes e buscam mecanismos institucionais capazes de produzir soluções aceitáveis para diferentes grupos.

D) Governos mantêm canais diplomáticos abertos, mas enfrentam dificuldades para conciliar interesses econômicos e demandas das populações afetadas pela disputa.



Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade prática

Título

Tribunal Internacional das Fronteiras Latino-Americanas

Objetivo

Compreender as causas e consequências das disputas territoriais na América Latina, analisando fatores históricos, políticos, econômicos, culturais e ambientais envolvidos nos conflitos de fronteira. Desenvolver habilidades de pesquisa, interpretação de mapas, argumentação, negociação, trabalho colaborativo e construção de soluções diplomáticas para problemas geopolíticos complexos.

Aula 1 – Investigação do conflito e organização das representações

O professor iniciará a atividade apresentando o conceito de disputa territorial e explicando como conflitos de fronteira podem envolver interesses econômicos, recursos naturais, questões históricas, identidades culturais e estratégias políticas. Em seguida, serão apresentados os estudos de caso que servirão de base para a simulação.

A turma será dividida em grupos. Cada grupo receberá uma função específica, podendo representar governos nacionais, comunidades locais, povos indígenas, organismos internacionais, observadores independentes ou veículos de comunicação.

Cada equipe deverá construir um dossiê inicial contendo:

- Localização do território em disputa;
- Histórico do conflito;
- Principais grupos envolvidos;
- Recursos naturais ou interesses econômicos relacionados;
- Possíveis impactos para a população local;
- Mapa da região estudada.

O professor atuará como orientador da pesquisa, auxiliando na seleção de fontes confiáveis e na interpretação de mapas e documentos.

Produto esperado: dossiê geográfico preliminar do caso estudado.

Aula 2 – Construção dos argumentos e preparação das evidências

Nesta etapa, os grupos aprofundarão a investigação e passarão a defender os interesses da representação assumida.

Cada equipe deverá elaborar:

- Uma declaração oficial de posicionamento;
- Três argumentos principais para sustentar sua posição;
- Possíveis críticas aos argumentos dos demais grupos;
- Propostas iniciais de solução para o conflito.

Os estudantes deverão utilizar evidências geográficas para fundamentar suas posições, como mapas históricos, dados populacionais, indicadores econômicos, fluxos migratórios e informações ambientais.

O professor incentivará os grupos a compreender não apenas seus próprios interesses, mas também os interesses dos demais participantes da simulação.

Produto esperado: documento oficial de defesa e conjunto de evidências.

Aula 3 – Organização do tribunal e ensaio diplomático

Antes da audiência oficial, será realizada uma preparação coletiva do tribunal.

Os estudantes definirão:

- Regras de participação;
- Tempo das exposições;
- Critérios para apresentação de provas;
- Procedimentos para pedidos de réplica e tréplica;
- Forma de elaboração do acordo final.

Em seguida, ocorrerá um ensaio diplomático. Cada grupo apresentará resumidamente seus argumentos e receberá questionamentos dos demais participantes.

Nesse momento, os observadores independentes deverão registrar:

- Pontos de convergência;
- Divergências centrais;
- Possíveis caminhos de negociação.

O professor realizará intervenções para estimular análises mais profundas e evitar simplificações excessivas.

Produto esperado: roteiro oficial da audiência e relatório preliminar dos observadores.

Aula 4 – Audiência do Tribunal Internacional

Esta será a etapa principal da atividade.

A sala será organizada como um tribunal internacional. Cada grupo realizará sua exposição inicial, apresentando argumentos, mapas, documentos e propostas.

Após as apresentações, ocorrerão rodadas sucessivas de:

- Questionamentos entre os grupos;
- Apresentação de contrapontos;
- Negociações mediadas;
- Reformulação de propostas.

Os representantes dos organismos internacionais terão a função de mediar os debates e estimular soluções pacíficas. Os representantes da imprensa deverão registrar os acontecimentos e produzir boletins informativos ao longo da audiência.

O professor atuará como presidente do tribunal, garantindo o cumprimento das regras e incentivando a participação equilibrada de todos.

Produto esperado: registro completo das negociações e propostas debatidas.

Aula 5 – Construção do acordo internacional e avaliação dos resultados

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (111 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/geografia-2o-ano-2o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>